MARCAS

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão
Novembro de 2021 | Ano XVIII | Edição nº 04 | EM REVISTA

A história mostra o caminho

31 anos
1990
2021

SINDSEP
MARANHÃO

Entre maus e bons governos,
mantendo direitos e garantindo qualidade de vida.

www.sindsep.org.br Sindsep.MA @SindsepMaranhao @SindsepMaranhao

EXPEDIENTE

MARCAS

Publicação
Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA

Presidente
Raimundo Pereira Souza

Secretaria de Comunicação
José Alfredo Duarte Torres
Marcos José Costa Ferreira
Valter Cezar Dias Figueiredo
(In Memoriam)

Edição
Ricardo Milán

Redação
Nielsen Furtado e Ricardo Milán

Jornalista Responsável
Ricardo Milán - DRT/MA 775

Projeto Gráfico e Diagramação
Giancarlo Cunha

Fotos
Arquivo SINDSEP/MA

Endereço
Av. Newton Bello, 524, Monte Castelo,
São Luís/MA
CEP 65035-430

Telefones (98)
2108-0001 / 2108-0015

Site
www.sindsep.org.br

E-mail
comunicacao@sindsep.org.br

Redes Sociais
Facebook: Sindsep.MA
Instagran: sindsepmaranhao
Twiter: @SindsepMaranhao

ÍNDICE

02 Editorial
04 Artigo: A história mostra o caminho
06 Governo Collor
08 Os Indignados com FHC e sua política de desvalorização do serviço público
10 Governo Lula
12 Artigo: Vale a pena lutar!!! Viva os 31 anos do SINDSEP
14 Sindsep e a presença feminina dentro e fora dos seus muros
16 O ilegítimo Temer e o seu lugar de vergonha na história brasileira
18 Governo Bolsonaro
20 Homenagem Marcas: Valter Cezar
22 In memoriam: Marly, Frederico e Rafael
24 A Revista Marcas e o orgulho com seus fundadores e gestores:
- 24 Comissão Provisória 1990/1991
- 25 Gestão 1991/1995: Resistir, avançar e consolidar a organização dos servidores federais
- 25 Gestão 1995/1998
- 26 Gestão 1998 / 2001: Unidade contra FHC
- 27 Gestão 2001 / 2004: Construindo a luta
- 28 Gestão 2004 / 2007: Autonomia e participação
- 29 Gestão 2007 / 2010: Avançar na luta, ampliando direitos
- 30 Gestão 2010 / 2013: Ampliar a luta e conquistar mais direitos
- 31 Gestão 2013 / 2016: Sindsep em ação, movimento que liberta das amarras
- 32 Gestão 2016 / 2019: Nossa força determina nossa conquista
- 33 Gestão 2019 / 2022: Força, Garra, luta e União
- 34 Campanha de filiação: Nós somos da paz!

Editorial

Essa marca – trinta e um anos – deveria ser lembrada tão somente pela grande trajetória que trilhamos em defesa dos(as) trabalhadores(as), lutando por uma sociedade mais justa e igualitária para todos os brasileiros e brasileiras. Entretanto, por conta de uma sequência de acontecimentos trágicos precisaremos também fazer uma reflexão de como as coisas aconteceram e como deveriam acontecer.

Durante essas três décadas de existência, construímos uma história vitoriosa em que a união de valorosos(as) companheiros(as) solidificou os ideais que nortearam a fundação do Sindsep/MA, sempre defendendo serviços públicos de qualidade para todos e a valorização dos servidores.

Nesta perspectiva, buscamos ilustrar nossa luta através dos governos com que tivemos que negociar e às vezes até mesmo fazer o enfrentamento.

Começamos nossa caminhada com a incumbência de retirar da presidência Collor de Mello, um grande inimigo dos trabalhadores; depois tivemos que lutar durante oito anos contra FHC e sua política neoliberal que massacrou os servidores públicos e sucateou

o setor público. Durante o governo LULA, com muita luta e mobilizações por todo o país, conseguimos criar a Mesa Nacional de negociação e assim tivemos um período de muitos ganhos para nossa categoria. No mandato da presidenta Dilma, mesmo com muita pressão do setor econômico para novamente jogar a conta da crise

no colo dos trabalhadores e mais especificamente no dos servidores públicos (prática que ficou como regra nos governos subsequentes), ainda assim conseguimos construir negociações salariais dignas para a categoria.

Infelizmente, após o golpe parlamentar de 2016 a nossa luta passou a concentrar-se na defesa dos direitos já conquistados, uma vez que os governos Temer e Bolsonaro aprofundaram a política neoliberal e além de não atenderem às nossas reivindicações passaram a tentar retirar os direitos que com muita luta havíamos conquistado.

Em 2020, além de termos que enfrentar as mazelas do governo Bolsonaro, outro problema grave atingiu em cheio as famílias brasileiras, a pandemia de COVID 19. Mais de 400 mil brasileiros e brasileiras perderam a vida para essa doença maldita. O negacionismo e as ações irresponsáveis do presidente Bolsonaro só agravam a situação que já é caótica: propagação de medicamentos sem eficácia, falhas na aquisição das vacinas e falta de uma coordenação central.

Esse quadro trágico atingiu em cheio o nosso sindicato também. Perdemos para a COVID dezenas de filiados, delegados de Base e alguns diretores e o pior de tudo é a incerteza dos dias que virão. Contudo em nome dos que se foram manteremos a luta em defesa de uma sociedade justa e igualitária para todos.

Marli Eugenia, presente!
Valter Cezar, presente!
Frederico Brito, presente!
João Rafael, presente!
José Anselmo, presente!

A história mostra o caminho

Nossa luta contra reforma Administrativa não vem de agora. Os serviços públicos, direitos essenciais assegurados na Constituição de 88, recorrentemente são atacados em governos que adotam políticas de austeridade privilegiando o sistema financeiro em detrimento da maioria da população. Durante o governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello, servidores foram alvo constante. A narrativa de uma categoria privilegiada teve início com a figura do 'caçador de marajás', encarnada por Collor que terminou renunciando sob acusações de corrupção.

Durante os chamados "anos de chumbo", que duraram os dois mandatos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, a falta de investimentos públicos precarizou os serviços prestados à população e reduziu drasticamente o número de servidores ativos. Foram anos marcados pela ausência de concursos e um severo arrocho salarial. No início dos anos 2000, muitos servidores precisavam receber complementação em seus salários para atingir o valor do mínimo estabelecido na época.

Ao longo de todo esse período, a Condsef e suas entidades filiadas, com muita luta e mobilização de toda a categoria, sempre resistiram a esses ataques que voltaram a intesificar-se em 2016, ano marcado pelo golpe que afastou a presidenta eleita, Dilma Rousseff. Na era Michel Temer, propostas de reestruturação do funcionalismo público foram frequentes. Uma marca desse período foram as publicações de muitos decretos, portarias, instruções normativas e toda sorte de recursos adotados para, na canetada, avançar nos ataques ao setor público.

Semelhanças com as "boiadas" passadas desde o início do governo Bolsonaro e 'granadas' colocadas no bolso do 'inimigo', como esse governo considera os servidores públicos, não são mera coincidência. Esse é um projeto político ultraneoliberal que avança a passos largos e precisa ser barrado. Nossa luta e unidade sempre foram essenciais para barrar esses ataques e não é diferente agora.

Os obstáculos não são poucos. Mas nada disso intimidou nossa luta em defesa dos serviços públicos e conseguimos frear o avanço desse projeto. Criada em 2007, a Frente Parlamentar Mista do Serviço Público se tornou também um braço importante nessa luta permanente. Ao longo de todo esse tempo, especialmente com a aprovação da Emenda Constitucional (EC) 95 no final de 2016, o congelamento de investimentos públicos vem impactando cada vez mais o setor

Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-geral Condsef/Fenadsef

público, dificultando o Brasil a sair da crise em que está mergulhado fazendo o Brasil despencar no ranking das maiores economias do mundo. Com o tombo histórico de 4,1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2020, saímos das 10 maiores economias do mundo e fomos parar na 12ª colocação, segundo levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating.

"Luta e unidade sempre foram essenciais para barrar ataques a servidores e aos serviços públicos"
Sérgio Ronaldo

A proposta de reforma Administrativa de Bolsonaro-Guedes tem potencial para piorar em muito esse cenário já devastador e preocupante. Por isso, a resistência histórica dos servidores a esses ataques se faz mais essencial que nunca e a Condsef/Fenadsef e suas filiadas, incluindo o Sindsep-MA, seguem na linha de frente dessa batalha. Muitos especialistas avaliam a reestruturação do funcionalismo público como 'outra Previdência'. O que deve ficar claro é que as reformas Trabalhista e da Previdência, vendidas para a população como soluções para alavancar a economia tiveram efeito exatamente inverso e também contribuíram para a piora do nosso cenário econômico e social.

Nesse contexto, a proposta de redução salarial do funcionalismo, fim dos concursos públicos e da estabilidade entre outros ataques estão de volta à pauta nacional com o agravante da narrativa que usa a pandemia como justificativa para esses ataques enquanto contribuem para a piora das condições de vida de toda a população. A classe trabalhadora não deve aceitar ser sacrificada para que a crise instalada no Brasil seja solucionada. Há centenas de outras políticas que podem ser aplicadas com resultado muito mais eficaz para o crescimento e desenvolvimento econômico do Brasil com justiça social e sem abrir mão dos poucos avanços já alcançados.

Por isso seguimos lutando para que as prioridades do governo sejam o combate à sonegação fiscal, a taxação de grandes fortunas e a auditoria da dívida pública brasileira. Essas são apenas algumas das ações que serão mais eficazes contra o desequilíbrio fiscal e fragilidade econômica do país. Não é rifando a classe trabalhadora que será possível fugir desse abismo. A história mostra o caminho. É na luta e com unidade que seguiremos reagindo aos ataques a nossos direitos.

Governo Collor

A década de 80 do século passado no Brasil ficou marcada pela pressão da população por democracia. Agora já não era mais apenas um grupo isolado que exigia o fim da ditadura e a eleição para presidente do Brasil. Os artistas, estudantes, trabalhadores e até mesmo a classe política não aguentavam mais os desmandos da ditadura. Foi nesse clima de luta por liberdade e após a promulgação da Constituição de 1988 é que os servidores públicos em todo o país começaram a reunir-se para transformar as associações de servidores em sindicatos, com a missão de organizar a categoria e lutar por melhorias no setor público.

No Maranhão não foi diferente; sob o comando de lideranças abnegadas, os servidores públicos de vários ramos juntaram-se para a construção de um sindicato geral que agregasse todos os servidores públicos em uma única entidade, fortalecendo assim seu poder de negociação junto ao governo federal. Dessa forma nascia em 01 de novembro de 1990 o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Maranhão, uma referência estadual e nacional da luta em defesa das questões específicas dos servidores públicos, mas sem deixar de lado os anseios dos outros trabalhadores e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Já no início de sua trajetória, o jovem e pujante sindicato teve que mostrar a força e unidade da categoria para enfrentar os desmandos do governo Collor de Mello, um dos maiores inimigos dos serviços e servidores públicos no Brasil da época. Além de promover um verdadeiro desmonte do setor, o governo Collor extinguiu órgãos públicos, demitiu milhares de servidores, colocou outros milhares à disposição sem remuneração até serem realocados, promoveu um grande engodo ao lançar o plano de demissão voluntária oferecendo benefícios que depois não foram dados. Esse era o cenário e alguns dos desafios a serem enfrentados pelo recém criado Sindsep/MA.

Nesse contexto, José Alberto Rodrigues Melo, remanescente da COBAL, é uma testemunha e sofreu as con-

sequências dos desmandos do governo Collor, que além de ser inimigo dos serviços e servidores públicos foi considerado o governo mais corrupto de todos os tempos.

Em junho de 1990 José Alberto foi surpreendido com a demissão sumária de seu emprego após mais de sete anos de COBAL. Como José Alberto, milhares de pais e mães de família haviam sido demitidos dos serviços públicos com apenas uma canetada do presidente Collor. “Nós sofremos muito, teve gente que não aguentou a depressão. Foi realmente uma época muito difícil para mim e para muitos pais e mães de família que de repente não tinham mais emprego, e isso tudo em um momento muito difícil para todos no país, com inflação nas alturas e somente o SINDSEP nos amparou”, disse José Alberto.

Tão logo aconteceram as primeiras demissões o Sindsep/MA entrou com ação para a reintegração de todos. Depois de muita luta, dois anos depois, a maioria dos companheiros começam a ser reintegrados. Entretanto, alguns precisaram de mais tempo. Em 1994, com muita pressão dos sindicatos foi promulgada a LEI 8.878/94 que anistiava todos os demitidos do governo Collor, abrindo assim espaço para a reintegração de todos. A luta de José Alberto finalmente acabou em janeiro de 1999 quando foi reintegrado à Conab sob mandado de segurança impetrado pelo Sindsep/MA.

Se não fosse o Sindsep, não sei o que seria de nós. O sindicato é o nosso porto seguro.

José Alberto

Para João Carlos Martins, diretor de administração e finanças do Sindsep/MA à época, o governo Collor nasce com o objetivo de perseguir os servidores públicos. “Em seu slogan de campanha, color já demonstrava claramente o ponto central de seu projeto de governo (o caçador de marajás), tentando colocar a opinião pública contra os servidores”, explicou João Carlos. Após sua eleição, Collor começou a implantar de forma tirânica o seu projeto de governo, sucateando e desmontando os serviços públicos. Com as demissões acontecendo o Sindicato formou um comitê de defesa dos servidores que foram demitidos ou colocados em disponibilidade. “Com as ações do sindicato, o governo começa a recuar readmitindo alguns e acordando com as indenizações necessárias”, disse João Carlos. Após essas primeiras vitórias judiciais e as denúncias de corrupção envolvendo o presidente Collor, os sindicatos foram mobilizando cada vez mais trabalhadores até culminar com o impeachment do Collor.

O ponto culminante dessa fase para o Sindsep foi a luta para retornar ao serviço público aqueles que foram demitidos e a ocupação das ruas exigindo até conseguir o afastamento e posterior impeachment de Fernando Collor. O Sindsep já nasceu forte e fazendo história na defesa da categoria e em favor da sociedade.

José Alberto Rodrigues Melo

Os Indignados com FHC e sua política de desvalorização do servidor público

A Ditadura Militar não destroçou apenas a "alma" do povo brasileiro, mas deixou feridas contundentes também na estruturação socioeconômica do país. O Brasil, que já sofria com o abismo social, assistiu aumentar ainda mais o distanciamento entre a classe dominante e a dominada. A eterna luta de classes "desenhava" com toda a sua crueldade a mais perfeita pirâmide social.

Como não há mal que não se acabe sem sequelas, o Brasil saiu da Ditadura Militar carregando o saldo de administrações desastrosas, que não apenas empobreceram o país, mas que também deixaram-no "morto" em vida. A herança diabólica foi um fardo para a sociedade brasileira por anos.

Em 1994 o Brasil apresenta ao mundo Fernando Henrique Cardoso (FHC), eleito para governar o país até 1998. Assumindo a tônica neoliberal, FHC pôs em prática o que defendia, e deu início a um processo de privatizações, como foram os casos da Vale do Rio Doce (empresa do setor de mineração e siderurgia), e da Telebrás (empresa de telecomunicações) e o Banespa (banco pertencente ao governo do estado de São Paulo).

FHC perseguiu descaradamente os servidores públicos federais com arrocho salarial, retirada de direitos e extinção/fusão de órgãos, o que refletiu diretamente na prestação de serviço à sociedade.

Os "marajás", como foram denominados os servidores públicos por Collor, eram expostos como responsáveis pela falência do país, que segundo o Governo FHC, só voltaria a crescer através de uma reforma administrativa e da diminuição da atuação do Estado. Era a política do Estado Mínimo ganhando palco em uma sociedade ainda adoecida pelas trapalhadas do regime Militar.

As disparidades sociais e a inércia do Governo Federal em alguns setores da saúde, apresentou ao Brasil uma grave epidemia de Dengue. Em 1997, chegou ao estarrecedor número de 227 mil brasileiros infectados pelo vírus transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. Soma-se a isso, o caos administrativo e o sucateamento proposital do serviço público federal.

Com o gancho da Dengue, o Sindsep/MA elaborou mais uma mobilização contra o Governo FHC. O lúdico sempre trará uma resposta agradável sobre posições políticas. E assim, apropriando-se da arte, a entidade elaborou um cartaz com a imagem de FHC personificada em um "mosquito da dengue". Seria cômico, não fosse trágico. Vidas estavam sendo perdidas e o Sindsep/MA precisava chamar atenção para esse momento, e também, para tudo que o Governo Federal vinha fazendo com o funcionalismo público.

"As lutas contra o Governo Federal eram constantes. Fizemos inúmeras mobilizações de repúdio. A era FHC foi perversa para os servidores federais, mas serviu para que o Sindsep/MA ficasse mais sólido na luta pela garantia de direitos dos trabalhadores. Podemos dizer que a entidade "fincou o pé" na historicidade do movimento sindical", afirmou José Amaro, vice-presidente do Sindsep/MA (1995 - 1998).

No contexto da indignação que tomava conta do Brasil com os desmandos do Governo FHC. O próprio descaso de Brasília com inúmeras questões sociais que assolavam o Brasil, não seria diferente que houvessem direcionamentos que levassem a sociedade a questionar a legitimidade estrutural do Governo Federal. Em meio a toda essa insatisfação da sociedade brasileira, nasce o Bloco Os Indignados.

O Sindsep/MA, efervescente como sempre foi, utilizou-se mais uma vez do lúdico para protestar. Nascia então, Os Indignados, que "gritava" em voz alta todos os descontentamentos de uma categoria contra uma política que penalizava os trabalhadores. Era o carnaval, local de irreverência, sendo palco para um bloco que nascia da inquietude do setor público federal.

"Os Indignados nasceu dentro de um contexto de protestos contra o Governo FHC. Foi um período complicado para os servidores. Todos os dias sofríamos assédios por parte do Governo Federal, e o movimento sindical mantinha-se firme na luta. E foi aproveitando o período de carnaval que resolvemos ir às ruas mostrar o nosso repúdio contra as mazelas da política desastrosa trabalhada em Brasília", comentou Erisvaldo Montes dos Santos, diretor da então Secretaria de Cultura do Sindsep/MA (gestão 1998/2001).

"O Sindsep/MA nasceu grande e sabia que deveria ocupar os espaços continentais do estado do Maranhão."
José Amaro

Além de toda a indignação do movimento sindical e o seu fortalecimento frente à luta, o Sindsep/MA alçou voos maiores e percebeu a necessidade de expansão. Fazia-se necessária a criação de "braços" da entidade em cidades polos do Maranhão. E assim, em um Congresso do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Consef), ficou estabelecida a criação de 10 (dez) Secretarias Regionais que visavam o atendimento dos filiados lotados nas cidades do interior do estado. O sindicato novamente ousou na busca de salvaguardar seus filiados, e assim, garantir que a entidade pudesse chegar onde outrora era apenas um sonho.

"O Sindsep/MA nasceu grande e sabia que deveria ocupar os espaços continentais do estado do Maranhão. Seguimos obedecendo o crescimento inerente da entidade. Não foi uma tarefa fácil, mas fizemos a entidade ocupar uma lacuna geográfica importante para a historicidade do movimento sindical. Assim caminhou e caminha o Sindsep/MA, sempre na trincheira pela salvaguarda e garantia de direitos", declarou José Amaro.

Baile dos Indignados

São Paulo, domingo, 27 de julho de 2008 FOLHA DE S.PAULO **mercado**

Sob Lula, servidor tem ganho de 255%

Reestruturação de carreira é forma de obter aumento; só 3 categorias que fizeram greve tiveram desconto nos salários

Governo Lula

Após oito anos de muito massacre por conta da política neoliberal de FHC os trabalhadores constroem uma aliança histórica em torno das forças progressistas e finalmente um presidente oriundo do movimento sindical é eleito no Brasil.

Esse é um período muito importante para os servidores públicos, quando finalmente os dirigentes sindicais dos sindicatos de servidores puderam ser ouvidos de verdade pela primeira vez.

Por pressão dos sindicatos nos estados e da Condsef em Brasília foi implantada a mesa nacional de negociação que colocou em discussão toda a pauta da categoria que estava represada durante os nefastos tempos de FHC.

Durante o período de 2003 a 2010 a maioria dos filiados do Sindsep/MA além de terem suas carreiras reformuladas, foram contemplados com reajuste salarial acima da inflação em praticamente todos os anos, durante todo o período os ganhos chegaram a aproximadamente 255 % para a maioria da categoria.

Durante o período LULA o Sindsep/MA também teve muita importância no processo de luta pela reestruturação dos serviços públicos depois da trágica gestão FHC que havia sucateado e quase destruído o setor, desmontando órgãos e vendendo o patrimônio dos brasileiros. Foi nesse ambiente de terra arrasada que a Condsef e seus sindicatos filiados, dentre eles o Sindsep/MA, conseguiram convencer o governo federal a fazer concursos e valorizar a carreira dos servidores para que a nossa população pudesse ter um serviço público de qualidade para todos.

Importante destacar também que nesse período o sindicato ingressou com diversas ações na Justiça e através delas milhares de filiados foram contemplados em suas reclamações, tendo assim suas perdas pecuniárias recuperadas.

Ano IX
Nº 863
DIÁRIO SINDSEP
Sexta-feira, 22 de dezembro de 2006

Servidores da DRT e do CEFET recebem pagamento dos 3,17%

Boas notícias para o Natal. 84 servidores da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) foram contemplados com o pagamento do processo dos 3,17%.

O pagamento está sendo feito via judicial, através de Requisição de Pequeno Valor (RPV). A ação foi ajuizada em 1996, na Sexta Vara da Justiça Federal, pela Assessoria Jurídica do SINDSEP.

VITÓRIA TAMBÉM NO CEFET IMPERATRIZ

Além dos 84 servidores da DRT, mais 3 (três) servidores do CEFET de Imperatriz foram contemplados com o pagamento do resíduo salarial de 3,17%.

A ação foi ajuizada em 1999, na Quinta Vara Federal, pela Assessoria Jurídica do SINDSEP. O pagamento também foi efetuado através de Requisição de Pequeno Valor (RPV).

O diretor da Secretaria de Assuntos Jurídicos do SINDSEP, José Maria Baima Belfort, avalia que o resultado dos processos pagos reflete o trabalho da Assessoria Jurídica e do conjunto de diretores e funcionários do sindicato, firmes na defesa dos direitos dos filiados.

Feliz Natal aos servidores e servidoras

Os diretores e os funcionários do SINDSEP desejam a todos os servidores(as) um Feliz Natal. Em 2006, os trabalhadores do serviço público federal enfrentaram grandes desafios, mas com mobilização, união e luta muitos obstáculos foram superados. A família SINDSEP celebra mais um Natal de conquistas importantes. Desejamos a todos os servidores e servidoras, que junto com a direção e o corpo de funcionários do sindicato são responsáveis pelo fortalecimento desta entidade, um ótimo Natal, repleto de paz, saúde e convívio fraterno com a família e os amigos.

A DIRETORIA

CHA DE SIMANCOL

Adeus aos supersalários

Após sofrerem uma vergonhosa derrota no Supremo Tribunal Federal (STF), os deputados e senadores

Foi também a ocasião em que nosso sindicato organizou mais greves e ocupou as ruas sistematicamente para garantir a vitória dos pleitos da nossa categoria. Na maior parte dos casos, os reajustes alcançados pelo funcionalismo vieram em resposta a estas greves de servidores organizadas pelos sindicatos como foi o caso do Sindsep/MA.

"Até 2002, não havia uma política de valorização dos serviços públicos e principalmente dos servidores, que não tinham uma política de cargos e carreiras que contemplasse sequer os reajustes anuais", explicou Marlon Henrique, que entrou no serviço público através de concurso em 2008.

Graças à vitória do candidato LULA em 2002 e à luta incansável dos movimentos sindicais, a partir de 2003 as políticas públicas para o setor foram sendo implementadas e a pauta dos trabalhadores públicos finalmente foram discutidas de forma gradual e permanente.

"O Sindsep/MA contribuiu de forma significativa para vencer essa luta pela valorização dos serviços e servidores inclusive cobrando a realização de concursos públicos, e graças a essa luta foi possível a ampliação dos Institutos Federais e eu sou um exemplo, entrei no Instituto Federal do Maranhão em 2008 através de concurso.

Uma área específica do serviço público que teve o acompanhamento de perto por parte do sindicato nessa época foi a da educação, principalmente em relação aos Institutos Federais no Maranhão que tiveram uma melhoria muito grande tanto em relação à quantidade de campi, quanto em qualidade, passando por uma grande restruturação na carreira dos servidores e o Sindsep/MA esteve sempre monitorando de perto toda essa expansão.

Marlon Henrique Costa Santos

Vale a pena lutar!!!
Viva os 31 anos do SINDSEP

Vivemos um momento difícil na história brasileira, numa conjuntura marcada por grandes desafios, que tem no centro um governo federal sem qualquer preparo e sem compromisso com o país. Vivemos em meio a uma crise sanitária sem precedentes na nossa história. Diante de tudo que está acontecendo, forças sociais de esquerda vêm denunciando constantemente a negação da pandemia, o desrespeito com os familiares que perderam seus entes para a Covid, e o descaso com a maioria da população que precisa do auxílio emergencial. Temos um governo que precisa e será banido da história.

Por isso, denunciar, criticar, mobilizar, propor melhorias para a sociedade, debater questões que são de interesse comum das trabalhadoras e trabalhadores, deve pautar as estratégias de toda organização que se coloca para contribuir na transformação da vida do povo. Esse tem sido o compromisso que o SINDSEP tem assumido nos seus trinta e um anos de existência.

Este Sindicato, ao longo de sua história, sempre se colocou em defesa da categoria, mas não se limitou a isto, assumindo no seu cotidiano, junto a forças populares, bandeiras da classe trabalhadora. Nesse sentido, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST, tem orgulho de dizer que sempre contou com o apoio político desse importante sindicato, fortalecendo, em várias frentes, a defesa da luta pela terra, a luta pela reforma agrária e outras tantas bandeiras do movimento popular no Maranhão e no Brasil.

Lembramos muito bem da participação de vários sindicatos, em 1993, na Marcha Estadual em Defesa da Reforma Agrária, de Vitória do Mearim a São Luís, e lá estava o Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Maranhão – SINDSEP. Este é um marco da articulação da luta no campo e na cidade: uma jornada de famílias sem terras que, em suas fileiras, encontravam companheiros e companheiras da cidade, com destaque para o SINDSEP. Isto é importante ser colocado porque o apoio sindical foi fundamental para esta Marcha, que foi muito importante para conquistas e avanço da luta pela terra no estado

A parceria continuou e em 2007, mais uma vez pudemos contar com o Sindicato nas mobilizações contra a privatização da Companhia Vale do Rio do Doce, atual Vale. Na ocasião, mais uma vez marchamos juntos contra a entrega de um dos maiores patrimônios do povo brasileiro. Ocupamos ruas e avenidas de São Luís para denunciar os crimes do então presidente Fernando Henrique Cardoso - FHC no processo de venda da Vale; ocupamos o Porto da Ponta da Madeira junto com muitas organizações, dentre elas o SINDSEP. Lembramos que o nosso comitê de luta funcionava em sua sede, onde aconteciam as reuniões, atividades de planejamento das muitas ações feitas nesse período.

"... queremos sempre contar com um sindicato sintonizado com a luta do povo, que tenha nas suas linhas políticas o fortalecimento de instrumentos políticos que fortaleçam as bandeiras da classe trabalhadora."

Jonas Borges

Ainda em 2007, o MST organizou sua maior marcha no Maranhão, realizada de Imperatriz para São Luís, para denunciar a violência no campo e exigir a realização da reforma agrária. Foram mais de 600 km percorridos e

José Jonas Borges da Silva
Coordenador Estadual do MST no Maranhão

para isto foi imprescindível a participação do Sindsep, disponibilizando a estrutura do sindicato, apoio de suas delegacias regionais, equipe de comunicação e disponibilidade de transporte. Todo este apoio por quase dois meses de caminhada. Momento de grande fluência de luta, não foram medidos esforços de seus vários setores para o apoio direto e envolvimento na Marcha. Mas, importante destacar que sua participação não se limitava a apoio estrutural, mas com o envolvimento de suas diretorias estaduais e regionais nas ações políticas e de formação ocorridas no processo.

Poderíamos elencar muitas outras iniciativas que fizemos conjuntamente com este sindicato, a exemplo da ação político cultural manifesta no Bloco dos Indignados, bloco carnavalesco que aproveitamos para fazer a crítica aos desmandos das políticas neoliberais do FHC. Estivemos juntos ainda, em várias greves organizadas pelo Sindicato, quando a militância do MST vinha aqui reforçar. Muitos anos, compomos juntos a outras organizações o Grito dos Excluídos, para defendermos o povo brasileiro. Não é possível esquecermos a construção do Plebiscito Popular contra a ALCA e em defesa de Alcântara e de suas populações quilombolas ameaçados pela ameaça da Base de Lançamento de Alcântara ao governo estadunidense.

Mais recentemente, com esta conjuntura de retrocesso de direitos e o avanço de setores conservadores reacionários, destacamos a luta em defesa da democracia. Neste sentido, muitas oportunidades, juntos denunciamos o golpe contra a presidenta Dilma, participamos a Marcha Lula Livre, em defesa do direito de Lula ser candidato à presidência da República e, na sequência, na Campanha Nacional Lula Livre, compondo atividades do Acampamento em Curitiba.

E agora, neste último período, onde estamos vivenciando no Brasil a ameaça fascista de um presidente que tem se colocado de forma, não só de direitos dos trabalhadores, mas pondo em risco toda a vida do pais e de sua população, e isto, de forma literal, o que fica explícito com seu comportamento em relação à pandemia do novo corona vírus. Contra isto, MST e Sindsep se encontram mais uma vez, na Mobilização Fora Bolsonaro, pela vida e pela democracia.

Com o exposto, queremos demarcar como este Sindicato tem se colocado frente a grandes pautas políticas. É assim que podemos comemorar seu aniversário.

Mas, o Sindsep tem a clareza de que estamos vivendo um momento da história concreta e que muito tem a ser feito. Neste sentido, é sempre importante dizer que queremos sempre contar com um sindicato sintonizado com a luta do povo, que tenha nas suas linhas políticas o fortalecimento de instrumentos políticos que fortaleçam as bandeiras da classe trabalhadora. Abrir novas frentes de batalhas são necessárias para um sindicato que se coloca como ferramenta de defesa de direitos, e de defesa do que é público.

Como desde lá atrás o MST contou com a participação do sindicato em suas ações, marchas, atos, cursos e reuniões, o que foi muito importante para que este Movimento se transformasse no que é. Longe de querermos ditar qualquer coisas, pensamos que hoje, o desafio do Sindicato é se manter firme nas lutas da sua categoria, mas compondo nas lutas maiores da classe trabalhadora em geral, no fortalecimento de novas ferramentas de organização, que considere a juventude para o fortalecimento de suas lutas; avançar de forma articulada na rede de comunicação popular, construindo a unidade da classe na defesa dos diretos e do nosso projeto socialista.

São trinta e um anos de lutas, desafios e vitórias e lembremos, como dizia nosso querido Apolônio de Carvalho, "Vale a pena lutar!!!

Viva o SINDSEP!!!!
Viva a Democracia!!!!
VACINA PARA TODOS!
EM DEFESA DO SUS!
LULA LIVRE!!!!

Sindsep e a representação feminina dentro e fora dos seus muros

Era um final de madrugada e início de uma manhã que trazia um vento frio no rosto. Aos poucos as mulheres, em sua maioria, iam tomando os espaços da BR 135. Como de praxe, a mobilização se propunha a ser uma atividade pacífica, porém, trazia a dureza necessária em suas exposições políticas de descontentamento com o governo ilegítimo de Michel Temer.

Foi uma das maiores mobilizações realizadas em alusão ao dia 08 de março, no Maranhão. Centenas de mulheres fecharam o único acesso viário à cidade de São Luís em um coro poético de descontentamento com toda a política que vinha sendo desenvolvida. Ainda havia o coro de indignação contra o Golpe Institucional de 2016. O engajamento das mulheres refletia uma política que ganhou corpo nos anos de 2010 até 2016, com os mandatos da ex-presidenta Dilma Rousseff.

As vozes do movimento feminista já ecoavam pelos quatro cantos do Brasil. As mulheres estavam ocupando as ruas para reivindicarem direitos e respeito. Fortalecia-se com mais convicção o movimento feminista. Era o momento de mostrar para toda a sociedade brasileira que estava ecoando uma voz que gritava em um único tom. Estava ratificada a participação efetiva do universo feminino no cenário político do Brasil.

Ao longo dos anos as mulheres vieram ocupando espaços e lutando por reconhecimento. O cenário político começou a mudar e elas começaram a discutir temas, propor ideias e apresentar encaminhamentos. Era a mulher inserida em um contexto que sempre lhe coube, mas foi furtado por uma sociedade de valores machistas que durante séculos exerceu um domínio incontestável no Brasil.

“Tomamos um espaço que sempre foi nosso. E as coisas aconteceram através de muita luta, organização e perseverança do universo feminino”

Angela Souza

O auge da representação feminina veio através da eleição de Dilma Rousseff, em 2010. Era um marco sem precedentes, e o país elegia a primeira mulher ao maior cargo da sua república federativa. Era a história sendo escrita através da poesia feminina. Enfim, a mulher ocupava um espaço de grande destaque em um meio ainda dominado por homens.

Nessa mesma perspectiva, o Sindsep/MA elege a segunda mulher para ocupar o cargo mais importante da entidade. O sindicato sempre teve uma participação efetiva das mulheres. O universo feminino sempre metrificou a poesia que trazia em seus versos o dia a dia do Sindsep/MA.

A CUT já trabalhava a questão da necessidade da participação feminina, até mesmo com a obrigatoriedade de 30% dos cargos de sua Direção destinados para as mulheres. De uma certa forma, o Sindsep/MA anteviu as diretrizes repassadas pela Central com relação à participação da mulher.

"O Sindsep/MA sempre teve uma participação muito forte das mulheres em suas ações. Sempre houve nas direções a presença de valorosas companheiras que escreveram a história deste sindicato. Uma história de luta e muita garra, que acabou dando o status de uma das maiores entidades cutistas no Maranhão. Lutamos pelo pioneirismo que sempre buscamos", comentou Angela Souza, presidenta do Sindsep/MA, nas gestões 2010/2013 – 2013/2016.

Capitaneadas pelo Governo Federal, que tinha as mãos firmes de Dilma Rousseff, o Sindsep/MA cresceu sua atuação com a criação do Núcleo de Aposentados e Pensionistas, que foi uma iniciativa da Secretaria de Aposentados e Pensionistas, que também tinha a mão feminina atuando na pasta. A entidade alçou voos maiores e foi atrás de filiados que costumeiramente não viviam o cotidiano da entidade. A entidade estava buscando uma nova forma de atuar. Uma nova forma de chegar à base. E essa política tinha como pilar o universo feminino.

"Lembro-me que percorremos todas as regionais do Sindsep/MA para concretizarmos o Núcleo. Foi um trabalho árduo e cansativo, mas conseguimos buscar para dentro da entidade filiados que estavam ausentes há muito tempo. O Sindsep/MA caminhava na luta e se mantinha à frente do contexto político local. A proposta era mudar, e mudamos", declarou Marlene Pantoja, diretora da Secretaria de Aposentados e Pensionistas, nas gestões 2010/2013 – 2013/2016.

Em 2016, o Brasil sofreu um Golpe Institucional, e a então presidenta Dilma Rousseff, eleita democraticamente, sofreu impeachment pela inexistente acusação de crime de responsabilidade. A Presidenta foi deposta do governo por uma questão política, e nada mais que isso. Não existiam indícios que pudessem sustentar as acusações, mas havia um desejo imensurável da classe política, principalmente os insatisfeitos com o resultado das eleições de 2014, de usurpação do poder. Parecia ser um golpe violento na ascensão do movimento feminista capitaneado por uma presidenta eleita pela vontade do povo. Mas, as mulheres foram às ruas e demonstraram força. Novamente o universo feminino tomava o protagonismo da história para si.

Foram inúmeras manifestações elaboradas pelas mulheres. Caminhadas, carreatas, greves. A força do movimento feminino estava exposta para a sociedade brasileira. Os movimentos sociais abriram ainda mais os espaços para as mulheres. A CUT iniciou o processo de paridade entre homens e mulheres em sua Direção. O cenário mudou e a mulher teve mais acesso aos espaços de discussões, deliberações e encaminhamentos dos movimentos sociais, e da vida política como um todo.

"Tomamos um espaço que sempre foi nosso. E as coisas aconteceram através de muita luta, organização e perseverança do universo feminino. Os ganhos foram enormes, e tudo isso teve uma magnitude maior devido ao cargo ocupado por Dilma Rousseff, a primeira mulher eleita e reeleita democraticamente presidenta do Brasil", acrescentou Angela Souza.

O Brasil ainda é um pais com características machistas. Séculos de dominação de uma elite com esses aspectos não sumiriam de forma tão rápida. Mas, a luta é perene e as mulheres dia após dia conquistam mais direitos e espaços. Que elas possam carregar em si a necessidade do endurecimento da luta, sem que percam a ternura jamais, como já dizia Che Guevara.

O ilegítimo Temer e o seu lugar de vergonha na história brasileira

É impossível traçar de forma histórica a política brasileira, principalmente o Governo Temer, sem mencionar o Golpe Institucional de 2016 que o levou ao poder. É algo intrínseco para a abertura das cortinas de um período preocupante para o Brasil. Um momento que expôs todas as mazelas de uma sociedade que aos poucos vem demonstrando não ter a passividade que todos glorificavam no brasileiro.

Dentre tantos fatores que contribuíram para o vergonhoso impeachment de Dilma Rousseff, um deles está enraizado dentro de uma sociedade machista e preconceituosa, que tem uma enorme dificuldade em perceber as mulheres com garra e pulso firme. Em um meio que ainda é dominado pelo universo masculino, não traria espanto os movimentos de aversão a uma mulher no comando um país com as dimensões e importância do Brasil.

Peça principal no conluio do impeachment de Dilma, agindo de forma sorrateira nos porões do Palácio do Planalto, Temer não tinha como objetivo apenas a deposição da Presidenta, mas sim, colocar em cena a pauta neoliberal defendida pelos grandes empresários e capital estrangeiro. Seu governo seguia uma agenda que não tinha o trabalhador como "ator principal".

Temer conseguiu de cara a aprovação da EC 95/16, que congelou o investimento estatal em educação, saúde e outros gastos por 20 anos. Foi um golpe duro para o Brasil. Ainda hoje, a sociedade brasileira não dimensiona os males dessa Emenda. Hoje, com o Covid-19 matando milhares de brasileiros, podemos ter a noção de como o sistema de saúde pública do Brasil sofreu com o congelamento dos seus repasses. Pagamos hoje por uma política suicida defendida pelo Governo Usurpador de Michel Temer.

Mas, nem tudo foi derrota, e quando foi anunciada a Reforma Administrativa, o movimento sindical buscou a organização das entidades e manteve-se firme na luta. Foram mobilizações em todo o Brasil. Os trabalhadores foram às ruas denunciar à sociedade que a Reforma Administrativa proposta por Mi-

chel Temer, iria precarizar o serviço público, e isso afetaria diretamente a sociedade brasileira, que em muitos casos, necessita dos serviços prestados pelos órgãos públicos.

"O movimento sindical buscou uma maior organização de luta desde o princípio da ameaça da Reforma Administrativa de Michel Temer. Buscamos as ruas e fizemos mobilizações constantes para demonstrar à sociedade que o objetivo da reforma era precarizar o serviço público para uma possível privatização. A luta foi árdua e constante, e no fim, os trabalhadores mostraram o seu poder de mobilização", comentou Valter Cezar, diretor de Comunicação do Sindsep/MA e de Formação da Condsef.

Foram inúmeras as mazelas do Governo Temer que o movimento sindical combateu. Somam-se a essas irresponsabilidades administrativas: contra-reforma da previdência, entrega do pré-sal, PDVs no BB e CEF, e desmonte da Petrobras. Temer obedecia ao capital estrangeiro que passava por uma série crise mundial. E para ratificar a sua política econômica de entreguismo, utilizou o poder da mídia brasileira para tentar culpar os trabalhadores por tudo que estava acontecendo. Uma ação covarde que jogava no colo dos brasileiros os erros de um governo despreparado e entreguista.

"O Governo Temer tinha como foco o cumprimento da agenda neoliberal. Foi um governo que tinha um único tom em seu discurso. Lutamos contra seus desmandos, e apesar da pressão nefasta do Planalto central, conseguimos anular projetos que iriam precarizar ainda mais o serviço público federal", declarou Pedro Armengol, secretário de Finanças da Condsef.

Apesar de todas as celeumas as forças de mobilização dos trabalhadores se uniram e não deixaram as ruas desocupadas. Foram pautas como a luta contra ajuste fiscal, em defesa da democracia e das reivindicações de diversas categorias. Houve ameaças de greves gerais, pois em muitos casos não existia mais diálogo entre patrão e empregado. O movimento sindical foi perspicaz e conseguiu frear em muitos momentos a famigerada política econômica de Temer. Foi um período de intensas mobilizações. Foi um governo que tinha como finalidade precípua a cassação de direitos dos trabalhadores. O Governo Temer não deixou saudades e ficará marcado na história como um momento pífio da política brasileira que nasceu de um Golpe Institucional covarde e misógino.

"O movimento sindical buscou uma maior organização de luta desde o princípio da ameaça da Reforma Administrativa de Michel Temer."
Valter Cezar

"Foi um período de muita mobilização e pressão. Todos os dias era a proposição de uma agenda que penalizava os trabalhadores. O Governo Temer tinha a finalidade de acabar com todas as conquistas da classe trabalhadora. Não nos acovardamos em nenhum momento e resistimos bravamente a todos os desmandos do ilegítimo Temer. A história do Brasil guarda um lugar vergonhoso para o período do Governo Temer", acrescentou Sérgio Ronaldo, secretário-geral da Condsef.

Governo Bolsonaro

Mesmo após todos os ataques do governo Temer aos sindicatos e sindicalistas depois do golpe contra a presidenta Dilma, o Sindsep/MA continuou forte e unido na luta em defesa dos serviços públicos e de seus servidores. Agora tendo como seu grande adversário o presidente Bolsonaro, que assumiu a presidência para executar a pauta dos banqueiros e especuladores, ajudado pela grande mídia e sua campanha de criminalização da esquerda organizada através dos partidos progressistas, movimentos sociais e sindical. É nesse clima terrível de desconfiança, sectarismo e tentativa de asfixia financeira que a direção do Sindsep/MA começa o ano de 2019.

O discurso neoliberal da campanha começa a virar realidade e a pressão sobre os servidores públicos aumenta sobremaneira, obrigando a Condsef e os seus sindicatos filiados a intensificar a pressão e as investidas no congresso Nacional.

O governo tenta aprovar de todas as formas uma reforma administrativa que visa apenas retirar direitos dos trabalhadores e servidores públicos, além de sucatear o setor. Através de muita mobilização junto às Bases e aos parlamentares, o Sindsep/MA juntamente com a Condsef/Fenadsef e as centrais sindicais conseguiu impedir esse desastre e em 2020 quando o governo já estava organizando-se para mais uma vez tentar aprovar o tema no Congresso Nacional fomos atingidos frontalmente por uma pandemia que mostrou para todos a importância dos servidores públicos.

Com o agravamento da pandemia, apenas os servidores públicos ficaram na linha de frente do combate ao vírus e continuaram a sustentar o país.

Durante todo o ano de 2020 o Sindsep/MA continuou mesmo em tempo reduzido por causa das medidas restritivas da pandemia a defender os direitos dos servidores públicos.

Seguindo a convocação e orientação da CUT Maranhão que agora é presidida pelo servidor da Funasa e diretor de Administração, Patrimônio e Finanças do Sindsep/MA, Manoel Lages, o sindicato tem participado ativamente de todas as mobilizações e atos em defesa dos serviços públicos, das vacinas para todos e contra os desmandos do governo Bolsonaro.

Mesmo com medo de contrair a Covid-19, porém sempre respeitando o distanciamento social e utilizando máscaras, os representantes do Sindsep/MA ocuparam as ruas para dialogar com a população contra os desmontes dos serviços públicos.

Para o presidente da CUT Maranhão somente com a participação de todos os setores da sociedade o país conseguirá sair dessa crise sanitária e a CUT tem procurado orientar e mobilizar todos os trabalhadores. “Nós não podemos deixar que esse governo genocida acabe com o Brasil e com os brasileiros. Precisamos unir a sociedade em torno de um projeto que respeite a vida, a democracia e os trabalhadores”, disse Manoel Lages.

O Sindsep/Ma já começou 2021 da forma que terminou 2020; ocupando as ruas e pressionando Congresso e Governo Federal contra essa reforma administrativa que tem como premissa apenas sucatear os serviços públicos e retirar direitos dos trabalhadores.

Para o presidente do Sindsep Maranhão, Raimundo Pereira, tudo o que está acontecendo hoje no Brasil foi projetado pelas elites neoliberais que orquestraram o golpe parlamentar contra a presidente Dilma Rousseff e que só não conseguiram ainda concretizar o desmonte por conta das ações dos sindicatos e a mobilização dos movimentos sociais. “O Sindsep/MA sempre esteve à frente das mobilizações em defesa dos trabalhadores e nesse momento não poderia ser diferente, continuaremos ocupando as ruas e defendendo serviços públicos de qualidade, valorização dos servidores, empregos decentes e claro, vacinas para todos”, disse Raimundo Pereira.

Como a Fênix que renasce das cinzas, o Sindsep/MA está vivendo nesse ano de 2021momentos de lutas e expectativas de mais uma vez como aconteceu logo após sua fundação, conseguir derrubar um governo que não respeita os trabalhadores e não tem qualquer responsabilidade com o povo brasileiro. Que o FORA BOLSONARO resulte no mesmo que rendeu o FORA COLLOR.

Homenagem da **Secretaria de Comunicação** ao Editor Chefe da **Revista Marcas** que, infelizmente, não pôde ver seu trabalho finalizado.

Valter Cezar, presente!

Quando se fala em eternidade, notoriamente não se fala da existência perene da matéria, mas comenta-se de tudo aquilo que o coração traz como recordação. É dentro dos corações das pessoas que amamos que nos tornamos eternos. A eternidade não é matéria que se pode ter nas mãos, é alimento que usamos para falar de amor quando queremos recordar momentos inesquecíveis com pessoas únicas.

Foi na luta por uma sociedade mais justa, e pelo seu empenho na construção de uma família sólida, que Valter Cezar Dias Figueiredo, tornou-se eterno. Foi pelo seu jeito de ser, que ele será tão marcante na vida daqueles que o amavam. As pessoas não são de mais, e nem de menos, são exatamente como são. E Valter Cezar era como era. Não se pode negar a sua autenticidade e maneira única de ser. E exatamente por isso a sua lembrança será eternizada na história do Sindsep/MA. No poema épico da luta sindical a história escreverá um verso para metrificar em palavras os feitos do nobre companheiro. Você, Valter Cezar, viveu exatamente o que se propôs viver, e foi único. Isso, a sua essência autêntica, a vida guardará como

Valter Cezar Dias Figueiredo
In Memoriam

Saudade é uma palavra
vazia pra se dizer...
Tomara,
Que a tristeza não se
aproxime de mim
Que a saudade erre meu
endereço e nem tente me
encontrar pra convencer
Que vossa lembrança
aprisione a minha paz
Divino é o nosso encontro
de um amanhã? Quem
sabe!
Viver um único território,
Um só povo, sem arrogar
O nosso sotaque...
Sem preconceitos fétidos,
Sem divisões
Que a única linguagem
Tenha o apelido...
"Amor"
Sentiremos sua falta,
nunca, sua ausência.

É dentro dos corações das pessoas que amamos que nos tornamos eternos.

maior legado seu.

O coração é o bem mais precioso que carregamos. É dele a função vital em todos os sentidos. Ao coração não apenas é dada a função de dar ritmo à vida, mas também é colocada em seus domínios a essência de poetizar os nossos dias. Não existe poesia mais completa do que a junção de versos que trazem em seu enredo lembranças de uma vida que deu sentido à nossa.

O seu nome faz parte inconteste da história do maior sindicato cutista do Maranhão.

IN MEMORIAM

Na caminhada da vida, aprendi que nem sempre temos o que queremos.
Porque nem sempre o que queremos nos faz bem.
Foi preciso sentir dor, para que eu aprendesse com as lágrimas.
Foi necessário o riso, para que eu não me enclausurasse com o tempo.
Foi preciso as pedras, para que eu construísse meu caminho.

José Anselmo

Novamente a vida nos deixa sem saber o que fazer. O destino é inexorável e um dia retornaremos de onde viemos. Ficam as lembranças das nossas construções sociais e afetivas edificadas durante a vida.

As pessoas não partem em definitivo se vivem em nossos corações. Ninguém falece se a chama do amor que plantamos vive na alma das pessoas que oferecemos carinho. Um dia iremos partir, mas caberá às nossas ações a dimensão da importância que temos para quem irá cultivar a nossa lembrança.

Em novembro de 2020, José Anselmo Alves Veloso, servidor da Funasa, e diretor da Secretaria Regional do Sindsep/MA em Codó, escreveu seu Ato Final nesta vida. Deixou-nos com uma saudade tremenda de últimos abraços, afagos e carinhos.

"Sinto saudades dos que se foram e de quem não me despedi direito; daqueles que não tiveram como me dizer adeus (...)".
Clarice Lispector.

Marly Eugênia

O ano de 2020 teima em não terminar, e com ele todas as mazelas que entristeceram o mundo neste período. São lágrimas que doem na alma.

Existe uma sensação de impotência e a certeza de que a vida é muito frágil.

Em janeiro de 2021, o Sindsep/MA perdeu mais uma grande lutadora das causas sociais, que foi a companheira Marly Eugênia, atualmente na Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais.

Marly Eugênia era Assistente Social e oriunda da antiga LBA.

A companheira Marly representou o sindicato nos conselhos da GEAP, onde foi eleita presidenta do Conselho; e por diversas vezes no Conselho de Serviço Social.

O Sindsep/MA externa toda a sua admiração pela história combativa da companheira Marly Eugênia, que deixa um grande legado para as gerações futuras.

Foram fundamentais as flores, para que eu me alegrasse na caminhada.
Foi imprescindível a fé, para que eu não perdesse a esperança.
Foi preciso perder, para que ganhasse de verdade.
Foi no silêncio que me escutaram com clareza.
Pois sem provas não tem aprovação. E a vitória sem conquista é ilusão.

Frederico Brito

Sobre a existência humana, já indagava em versos e prosa o grande Gonzaguinha – e a vida o que é? – Diga lá, meu irmão Fred… E olha que a vida para você foi a batida de um coração aguerrido na luta pelas causas sociais, honrado enquanto chefe de família e bondoso com o seu semelhante.

A vida é assim, "é o sopro do Criador", que faz o destino ser inexorável. Por mais longínqua que seja, ainda assim, para quem fica ela deixa a sensação de ter sido breve. Resta o que construímos e deixamos para as outras gerações. E Frederico Pereira de Brito contribuiu muito com a sociedade em vida.

Frederico de Brito era servidor público federal, diretor da Secretaria Regional do Sindsep em Balsas/MA, fundador do Sistema Único de Saúde (SUS), ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde de Balsas (CMS), militante de diversos movimentos sociais, e filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT).

Rafael Figueiredo

A vida não dura o tempo que achamos que duraria. Tão pouco, é de obrigação dela nos fazer viver tudo o que queremos. A vida é eterna dentro do seu lastro temporal. Ela obedece exatamente à métrica dos versos inexoráveis da sua historicidade. A vida é uma poesia que finda longe da compreensão dos leigos mortais.

Nunca iremos nos acostumar a dizer ADEUS para as pessoas que amamos. Todos somos cobertos de imperfeições, e são essas singularidades que nos tornam únicos. Não nascemos para sermos perfeitos. Viemos ao mundo para sermos o melhor que podemos ser. Cada um sabe a magnitude e a dor de ser exatamente que é. E assim, entre erros e acertos que construímos nossa caminhada. Não se morre quando se constrói uma história.

Rafael foi fundador e membro da diretoria do Sindsep/MA desde 1990 e nesse período deixou um legado de luta e respeito aos direitos dos trabalhadores.

SINDSEP
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

A Revista Marcas e o orgulho de seus fundadores e gestores

Comissão Provisória 1990/1991

Presidente
Joaquim Washington L. de Oliveira

Vice-Presidente
João Rodrigues Martins

Secretaria Geral
Candida da Costa Pinto
José Amaro de Andrade
Luciene Chaves Mendonça Martins

Secretaria de Assuntos Jurídicos
Léa Marcia Melo da Costa
José de Ribamar G. Fadh
Murillo Leonardo Castro A. de Oliveira

Secretaria de Imprensa e Divulgação
Marlene Rego Moreira
Aila Maria dos Santos Freitas Silva
Airlon Carvalho Oliveira

Secretaria de Sindicalização
Rubem Leci Olimpio da Silva
João Batista Macedo S. Sobrinho
João Bosco Machado F. Lima

Secretaria de Finanças
João Carlos Lima Martins
Francisco Antonio Vale
Rui Alcides dos Santos

Secretaria de Política Sindical
Thatiana Silva Santos
Onivaldo Ferreira Coutinho
Marcos Antonio Macedo Muniz

Assuntos Sócio-Econômicos
Antonio Francisco Muniz
Antonio Carlos Silva Pinheiro
Áureo Viégas Mendonça

Conselho Fiscal

Titulares
Henrique Jorge dos Santos
Raimundo Nonato Rodrigues Filho
Jonas Silva Gouveia (In memoriam)

Suplente
Benedito de Jesus Borges
Benedito de Jesus Santos
Nemesiano Carvalho Loura

Gestão 1991/1995

Resistir, avançar e consolidar a organização dos servidores federais

Presidente
Joaquim Washington Luiz de Oliveira

Vice-Presidente
José Amaro de Andrade

Secretaria Geral
Cândida da Costa Pinto
Luciene Chaves Mendonça Martins
Marly Oliveira de Carvalho

Secretaria Finanças
João Carlos Lima Martins
Jonas da Silva Gouveia (In memoriam)
João Cutrim Abreu

Secretaria de Formação Sindical
Thatiana Silva Santos
Waldenê Costa Melo
Maria Francilene Rodrigues de Moura

Secretaria de Imprensa e Divulgação
Aila Maria dos Santos Freitas Silva
Mariza da Graça Santos G. Mota
João Bosco Machado Ferreira

Secretaria de Política Sindical
Rosseana Santiago Frias
Nemesiano Carvalho Loura
José Wilson Reis de Carvalho

Secretaria de Políticas Sociais
Marly Pinheiro de Carvalho
Onivaldo Ferreira Coutinho
Marcos Antonio Macedo Muniz

Assuntos Jurídicos e Institucionais
José Ribamar Ferreira da Silva
Vespasiano de Abreu da Hora
Waldizete Aragão e Almeida

Assuntos Sócio-Econômicos
Angela Maria Coimbra
José Ribamar Weba
Josenilde Pereira dos Santos

Conselho Fiscal
Titutares
Henrique Jorge dos Santos
Murillo Leonardo Castro A. de Oliveira
Walter de Freitas de Carvalho
Suplentes
Gabriel Oliveira Costa
Osmar Alves da Silva
Pedro Paulo da Cruz Rocha

Gestão 1995/1998

Presidente
Joaquim Washington Luiz de Oliveira

Vice-Presidente
José Amaro de Andrade

Secretaria Geral
Geovany Alves da Silva
Marly Oliveira de Carvalho
Risoleta Veríssimo dos S. Sucupira

Secretaria de Finanças
Luciene Chaves Mendonça Martins
Vicente Herculano Costa
Hugo José Marques dos S. Junior

Secretaria de Formação Sindical
Conceição de Maria Reis Silva
Arley Nascimento da Silva
João Batista Macedo Sobrinho

Secretaria de Imprensa e Divulgação
Nemesiano Carvalho Loura
Maria do Socorro Coelho Botelho
Angela Maria Silva Souza Melo

Secretaria de Políticas Sociais
Marly Pinheiro de Carvalho
Juliana Rosa Matos Pinheiro
Francisca Francineide C. Muniz

Secretaria de Assuntos Jurídicos
Luis Lima Diniz
Albino Nicomedes Vaz
Valter Cezar Dias Figueiredo
(In memoriam)

Secretaria de Política Sindical
Solange de Lourdes P. Rodrigues
José Maria Baima Belfort
João Rafael S. Figueiredo (In memoriam)

Assuntos Sócio-Econômicos
Sandra Maria Santos Correa
Maria do Socorro Castro
Francisco das Chagas Cardoso

Conselho Fiscal
Titulares
João Carlos Lima Martins
Murilo Leonardo Castro Á. de Oliveira
Pedro Paulo da Cruz Rocha
Suplentes
Thatiana Silva Santos
Celso Mendes Pinheiro
Henrique Jorge dos Santos

Gestão 1998 / 2001
Unidade contra FHC

Presidente
Marly Pinheiro de Carvalho

Vice-Presidente
Raimundo Nonato Goncalves Diogo

Secretaria Geral
Maria da Gloria Veras de Araujo
Solange de Lourdes P. Rodrigues
Sonia Maria Marques Ferreira

Secretaria de Aposentados
Deodato Sousa Brito (In memoriam)
Vicente Herculano Costa

Assuntos Sócio-Economicos
José Maria Baima Belfort
Marly Oliveira de Carvalho
Zilmar Aires de Carvalho Junior
(In memoriam)

Secretaria de Assuntos Jurídicos
José de Ribamar Santos dos Reis
Valter Cezar Dias Figueiredo
(In memoriam)

Secretaria de Comunicação
Francisca das Graças Lima Vale
Jorge Roberto da Silva
Nemeziano Carvalho Loura

Secretaria de Cultura
Erisvaldo Montes dos Santos
Licia Celeste Chagas
Maria do Socorro Coelho Botelho

Secretaria de Finanças
José Amaro de Andrade
Luciene Chaves Mendonça Martins
Pedro Paulo da Cruz Rocha

Secretaria de Formação Sindical
Marise Piedade Carvalho
Vespasiano de Abreu da Hora
Geovany Alves da Silva

Organização e Política Sindical
Conceição de Maria Reis Silva
Joaquim Washington Luiz de Oliveira
Normando dos Santos Araujo

Secretaria de Políticas Sociais
José Maria Soares
Suely Duarte do Nascimento Moraes

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Angela Berenice Ribeiro da Silva
Joao Carvalho Parrião
Luis Magno Padilha

Secretaria Regional de Caxias
Josimar Bezerra Assunção Costa
(In memoriam)
Natanael dos Reis Pereira
Samuel Pires de Moura

Secretaria Regional de Chapadinha
Antonio Alves da Silva
Jorge Luis Alves de Carvalho
Jose Luis Ferreira Silva

Secretaria Regional de Codó
Cícera Gomes dos Santos Franca
Maria de Fatima Holanda Siqueira
Raimundo Pereira de Souza

Secretaria Regional de Imperatriz
Azelmar Sousa dos Reis
Erazan Cavalcanti Borges Pimentel
Raimundo Vieira de Souza

Secretaria Regional de Pedreiras
Antonio Horacio Jardim Belo
Cícero Rodrigues de Aragão
Firmino Soares da Silva (In memoriam)

Sec. Regional de Pindaré-Mirim
Élida Ribeiro da Silva
Jefferson Fernandes dos Santos
José Alfredo Reis

Secretaria Regional de Pinheiro
Jorrimar Gomes Ferreira
Laudeci Garcia Amorim
Paulo Silas Oliveira Moraes

Sec. Regional de Presidente Dutra
José Armando Ferreira Silva
Manoel Ferreira dos Reis
Vicente Américo de Oliveira Neto

Sec. Regional de São João dos Patos
José da Costa Aguiar
José Raimundo Bezerra Silveira
(In memoriam)
Roberto Silva França

Conselho Fiscal

Titulares
Albino Nicomedes Vaz
Francisco das Chagas Cardoso
Murillo Leonardo Castro Á. de Oliveira

Suplentes
Gilvane Angelo da Silva
Joacy Saraiva Ayres
Luzia Sales Lobato da Silva

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONTRAF Fenasps

Gestão 2001 / 2004

Construindo a luta

Presidente
José Amaro de Andrade

Vice-Presidente
Raimundo Pereira de Souza

Secretaria Geral
Conceição de Maria Reis Silva
Francisca Das Graças Lima Vale
Solange de Lourdes P. Rodrigues

Administração, Patrimônio e Finanças
Firmino Soares da Silva (In memoriam)
Angela Maria Silva Souza
Marly Oliveira de Carvalho

Secretaria de Assuntos Jurídicos
Maria da Gloria Veras de Araujo
José Maria Baima Belfort
Enésio José Matos

Secretaria de Comunicação
Benedito Acrísio Moreira
Normando dos Santos Araujo
José Maria Soares

Sec. Organização e Politica Sindical
Sonia Maria Marques Ferreira
Ana Maria Araujo Castro
Marly Pinheiro de Carvalho

Sec. de Assuntos Socio-Econômicos
Manoel Lages Mendes Filho
Wallace Júlio Carneiro dos Santos
Joacy Saraiva Ayres

Secretaria dos Aposentados
Deodato Sousa Brito (In memoriam)
José Ribamar Costa de Freitasv
José Wagner Baldez Ribeiro
(In memoriam)

Sec. de Cultura, Esporte e Lazer
Erisvaldo Montes dos Santos
Claudio Moreira do Nascimento
Manoel Cecílio Monteiro Filho

Secretaria de Politicas Sociais
Maria do Socorro Coelho Botelho
Albino Nicomedes Vaz
Eugenio Rocha

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Frederico Pereira de Brito
Luis Magno Padilha
Joao Carvalho Parrião

Secretaria Regional de Codó
Geziel Barroso de Carvalho
Emanoel do Espirito S. Mendes de Melo
Eulália Pereira da Silva Raul

Secretaria Regional de Chapadinha
Francisco Alves Monteles
Raimundo Nonato da Silva
Antônio Alves da Silva

Secretaria Regional de Imperatriz
Rene Carlos Franco de Oliveira
Rilton César dos Anjos Costa
Raimundo Nonato Goncalves Diogo

Secretaria Regional de Pedreiras
Joana D'arc Rocha de Aquino
Cicero Rodrigues de Aragão
Vicente Herculano Costa

Sec. Regional de Pindaré-Mirim
Geraldo Benedito Garcia Machado
Aquiles Gaspar Serra
Pedrolina Azevedo Trindade

Secretaria Regional de Pinheiro
Nivaldo Manoel Pereira Costa
Demerval Marques da Silva
José Alberto Bezerra

Sec. Regional de São Joao dos Patos
José Raimundo Bezerra Silveira
(In memoriam)
José da Costa Aguiar

Secretaria Regional de Caxias
Josimar Bezerra Assunção Costa
(In memoriam)
Josemar Aguiar
Gilson Carlos Santos da Silva
(In memoriam)

Conselho Fiscal

Titulares
Francisco das Chagas Cardoso
Edmundo Barreto Pinheiro
(In memoriam)
Henrique Jorge dos Santos

Suplentes
Walter Nunes Durães Junior
Eleonora de Jesus Barbosa Costa

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONSEJO FCNAP

Gestão 2004 / 2007
Autonomia e participação

Presidente
Raimundo Pereira de Souza

Vice-Presidente
Rilton Cesar dos Anjos Costa

Secretaria Geral
Marly Pinheiro de Carvalho
Brás Guimaraes Costa
Rubens de Jesus Monteiro Ferreira

Administração, Patrimônio e Finanças
Angela Maria Silva Souza
Francisco das Chagas Cardoso
Jonas Silva Gouveia

Secretaria de Formação Sindical
Ana Maria Araujo Castro
Joao Batista Cardoso Botelho
Manoel Lages Mendes Filho

Secretaria de Comunicação
Normando dos Santos Araujo
Benedito Acrísio Moreira
José Alfredo Duarte Torres

Sec. Organização e Politica Sindical
Albino Nicomedes Vaz
Joao Rafael Santos Figueiredo
(In memoriam)
Joséfa Nogueira dos Santos

Secretaria de Politicas Sociais
Benedito Augusto de Moura
Fausto Sousa Vales

Assuntos Jurídicos e Institucionais
José Maria Baima Belfort
Elmar Diogenes Costa
Maria da Gloria Veras de Araujo

Sec. de Assuntos Sócio-Econômicos
Francisca das Graças Lima Vale
Raimundo Nonato Soares Lima
Francisco Xavier Costa Serra

Sec. de Cultura, Esporte e Lazer
Manoel Cecílio Monteiro Filho
João Batista Ribeiro Filho
Solange de Lourdes P. Rodrigues

Sec. de Aposentados e Pensionistas
José Ribamar Costa de Freitas
José Pedro de Morais
Maria Helena Cruz Viegas

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Frederico Pereira de Brito
(In memoriam)
Francisco Marques Veras
Gilmar de Oliveira Miranda

Secretaria Regional de Caxias
Josemar Aguiar
José Gomes Teixeira
Janete Feitosa Pereira

Secretaria Regional de Chapadinha
José Luis Ferreira Silva
Antonio Pereira da Silva
(In memoriam)
Silvério Santana Meneses Chagas
(In memoriam)

Secretaria Regional de Codó
Emanoel do Espirito Santo M. de Melo
Alexandre Alves Cruz Neto
Maria de Fatima Holanda Siqueira

Secretaria Regional de Imperatriz
Hermelindo Oliveira Ramos Filho
José Ribamar Silva Costa
Aldemar Leite Guimaraes

Secretaria Regional de Pedreiras
Joana D'arc Rocha de Aquino
Reginaldo Alves da Silva
Luiz Gonzaga Viana (In memoriam)

Secretaria Regional de Pindaré
Genoval Rodrigues da Silva
Aderson da Costa Monte P. Filho
Ana Lourdes dos Santos Coelho

Secretaria Regional de Pinheiro
Paulo Silas Oliveira Moraes
Pedro Alexandrino Simas Filho
Ubirany Pinheiro de Souza

Sec. Regional de Presidente Dutra
José Armando Ferreira Silva
Joao Nilton Alves Marinho
Francisco Carlos Melo Muniz

Sec. Regional de São João dos Patos
José Alberto Bezerra
Pedro de Carvalho Freitas
Roberto Silva Franca

Conselho Fiscal

Titulares
José Amaro de Andrade
Firmino Soares da Silva (In memoriam)
Marly Oliveira de Carvalho

Suplentes
Maria do Socorro Coelho Botelho
José Francisco Andrade
José Wilson Reis de Carvalho

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CSP-Conlutas SINDSEP FENADSEF

Gestão 2007 / 2010

Avançar na luta, ampliando direitos

Presidente
Raimundo Pereira de Souza

Vice-Presidente
Ana Maria Araujo Castro

Secretaria Geral
Maria Isabel Frazão Freire
Angela Maria Silva Souza

Administração, Patrimônio e Finanças
José Amaro de Andrade
Jonas Silva Gouveia
Marly Pinheiro de Carvalho

Sec. de Aposentados e Pensionistas
José Pedro de Morais
Conceição de Maria Reis Silva
José Ribamar Costa

Assuntos Jurídicos e Institucionais
José Ribamar Costa de Freitas
Normando dos Santos Araujo

Sec. de Assuntos Sócio-Econômicos
Francisca das Graças Lima Vale
Brás Guimarães Costa
Carmina Marília Diniz Veras

Secretaria de Comunicação
Benedito Acrísio Moreira
José Alfredo Duarte Torres

Sec. de Cultura, Esporte e Lazer
Francisco Xavier Costa Serra
Erisvaldo Montes dos Santos

Secretaria de Formação Sindical
Manoel Lages Mendes Filho

Organização e Política Sindical
Raimundo Nonato Soares Lima
Manoel Cecílio Monteiro Filho
João Rafael Santos Figueiredo
(In memoriam)

Secretaria de Políticas Sociais
Taise Alini Varão Ribeiro Silva
Valter Cezar Dias Figueiredo
(In memoriam)
Josefa Nogueira dos Santos

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Gilmar de Oliveira Miranda
Domingos Reis Batista
Misael Soares de Oliveira

Sec. Regional de Barra do Corda
Raimunda de Araujo Mota
José da Silva Oliveira

Secretaria Regional de Caxias
Samuel Pires de Moura
Josimar Bezerra Assunção Costa
(In memoriam)
Maria Raimunda dos Santos Reis

Secretaria Regional de Chapadinha
Antonio Pereira da Silva
Silvério Santana Meneses Chagas
(In memoriam)
José Luis Ferreira Silva

Secretaria Regional de Codó
Alexandre Alves Cruz Neto
Francisco Santos Leonardo
Júlio Garcia Neto

Secretaria Regional de Imperatriz
José Ribamar Silva Costa
Nelson Roberto Diniz Viegas
Rilton Cesar dos Anjos Costa

Secretaria Regional de Pedreiras
Luzimar Barbosa Feitosa de Lima
Raimundo Pereira
Cícero Rodrigues de Aragão

Secretaria Regional de Pindaré
Josemar dos Santos Nunes
Ademir das Graças Rodrigues Sena
Genoval Rodrigues da Silva

Secretaria Regional de Pinheiro
Paulo Silas Oliveira Moraes
Ubirany Pinheiro de Souza
Pedro Alexandrino Simas Filho

Sec. Regional de Presidente Dutra
Francisco Carlos Melo Muniz
José Armando Ferreira Silva
João Nilton Alves Marinho

Sec. Regional de São João dos Patos
José Raimundo Bezerra Silveira
(In memoriam)
Roberto Silva Franca
Januário Pereira da Silva
(In memoriam)

Conselho Fiscal

Titulares
Firmino Soares da Silva (In memoriam)
Josemar Aguiar

Suplentes
José Maria Serejo Cunha
João Carlos Lima Martins

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Gestão 2010 / 2013

Ampliar a luta e conquistar mais direitos

Presidenta
Angela Maria Silva Souza Melo

Vice-Presidente
Raimundo Nonato Soares Lima

Secretaria Geral
Joana D'arc Rocha de Aquino
José Ribamar Carvalho
Valter Cézar Dias Figueiredo
(In memoriam)

Sec. de Aposentados e Pensionistas
Brás Guimarães Costa
José Alfredo Duarte Torres
Marlene Pantoja Bertrand

Assuntos Jurídicos e Institucionais
Joana Darc dos Reis Mateucci
Normando dos Santos Araújo
Jonas Silva Gouveia (In memoriam)

Sec. de Assuntos Sócio-Econômicos
Cíntia Cristina Santos Pereira
José Pedro de Morais
Marcelo Augusto Valério Pires

Sec. de Cultura, Esporte e Lazer
Francisco Xavier Costa Serra
João Rafael Santos Figueiredo
(In memoriam)
Maria Isabel Frazão Freire

Secretaria de Formação Sindical
Ana Maria Araújo Castro
Conceição de Maria Reis Silva
José Edilson do Nascimento

Sec. de Organização e Política Sindical
Carmina Marília Diniz Veras
Manoel Cecílio Monteiro Filho
Raimundo Nonato Machado Filho

Secretaria de Políticas Sociais
Josefa Nogueira dos Santos
José Ribamar Costa de Freitas
Solange de Lourdes P. Rodrigues

Administração, Patrimônio e Finanças
José Amaro de Andrade
João Carlos Lima Martins
Raimundo Pereira de Souza

Secretaria de Comunicação
Ed Wilson Ferreira Araújo
Hamilton Lima Oliveira Filho
Manoel Lages Mendes Filho

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Domingos Reis Batista
Frederico Pereira de Brito
(In memoriam)

Sec. Regional de Barra do Corda
Clóvis dos Santos Barros
Messias de Sousa Neto
Misael Soares de Oliveira

Secretaria Regional de Caxias
Josimar Bezerra de Assunção Costa
(In memoriam)
Samuel Pires de Moura

Secretaria Regional de Chapadinha
Antônio Alves da Silva
João de Deus Viana Diniz
Manoel Rodrigues Barreto
(In memoriam)

Secretaria Regional de Codó
Francisco Santos Leonardo
Maria de Fátima Roseno
Leonor Sousa Costa Santos

Secretaria Regional de Imperatriz
Hermelindo Oliveira Ramos Filho
Cícero Rodrigues Noleto
Eunice Lopes de Almeida Silva

Secretaria Regional de Pedreiras
Cícero Rodrigues de Aragão
Raimundo Pereira (In memoriam)
Luzimar Barbosa Feitosa de Lima

Secretaria Regional de Pindaré
Deuzimar Nonato da Silva
Josemar dos Santos Nunes
José Sousa Pereira

Secretaria Regional de Pinheiro
João Batista Campos
Júlio César Silva Alves
Maria da Luz Pereira Nunes

Sec. Regional de Presidente Dutra
Francisco Gomes
Francisco Luis Neto
Francisca Rodrigues da S. Fonseca

Sec. Regional de São João dos Patos
Januário Pereira da Silva
(In memoriam)
José Raimundo Bezerra Silveira
Edson de Sousa Galvão

Secretaria Regional de Balsas
Ângela Berenice Ribeiro da Silva
Maria Raimunda dos Santos Reis

Conselheiro Fiscal
Titulares
José Maria Baima Belfort
Rilton César dos Anjos Costa
Marcelo Sampaio Rodrigues
Suplentes
José Ribamar Silva Costa
Francisco Das Chagas Cardoso
Júlio Garcia Neto

SINDSEP
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONDSEF FENASPS

Gestão 2013 / 2016

Sindsep em ação, movimento que liberta das amarras

Presidente
Angela Maria Silva Souza

Vice-presidente
Raimundo Nonato Soares Lima

Secretaria-Geral
Maria de Fátima Santos Moraes
Rosa Freitas Viegas
Valter Cézar Dias Figueiredo
(In memoriam)

Administração, Patrimônio e Finanças
Joana D'Arc Rocha de Aquino
Manoel Cecílio Monteiro Filho
Raimundo Pereira de Souza

Secretaria de Formação Sindical
Ana Maria Cascaes Araújo
João Carlos Lima Martins
José Edílson do Nascimento

Secretaria de Comunicação
José Alfredo Duarte Torres
José Amaro de Andrade
Manoel Lages Mendes Filho

Organização e Política Sindical
Antonio Alves da Silva
Raimundo Nonato Machado Filho
Webert Cordeiro C. Sobrinho

Sec. de Políticas Sociais, Políticas Públicas, Raça, Etnia e de Gênero
Albino Nicomedes Vaz
Emilena Rêgo
Florilena Gomes Aranha

Assuntos Jurídicos e Institucionais
Joana D'Arc dos Reis Matteucci
José Ribamar Carvalho
Solange de Lourdes P. Rodrigues

Sec. de Assuntos Sócio-Econômicos
Francisco Xavier Costa Serra
Marcelo Sampaio Rodigues
Marlene Maia Braga Martins
(In memoriam)

Sec. de Cultura, Esporte e Lazer
Ariosvaldo Lobato
João Rafael S. Figueiredo (In memoriam)
Maria Isabel Frazão Freire

Sec. dos Aposentados e Pensionistas
José Pedro de Morais
José Ribamar Costa de Freitas
Marlene Pantoja Bertrand

Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Meio Ambiente
Cíntia Cristina Santos Pereira
José Maria Silva dos Santos
Rilton César dos Anjos Costa

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Ângela Berenice Ribeiro da Silva
Frederico Pereira de Brito (In memoriam)
Raimunda da Silva Fonseca

Sec. Regional de Barra do Corda
Messias de Sousa Neto
Joaquim Cardoso da Silva
Raimunda de Araújo Mota

Secretaria Regional de Caxias
Delmar Carneiro Salazar
Francisco Vaz da Silva
Maria José Ribeiro de Sousa

Secretaria Regional de Chapadinha
Antonio Carlos Castro Calisto
Antonio Pereira da Silva
Manoel Rodrigues Barreto
(In memoriam)

Secretaria Regional de Codó
Cleonice Arrais da Silva
José Rodrigues de Lima Sousa
Maria de Fátima Roseno

Secretaria Regional de Imperatriz
Adaci Batista Campos
Cícero Rodrigues Noleto
João Carvalho Parrião

Secretaria Regional de Pedreiras
Antonio de Sá Barreto
Neuton Lopes Junior
Simão Cirineu Lima Reis

Secretaria Regional de Pindaré
Antonia de Lourdes Costa Nunes
Deuzimar Nonato da Silva
José Sousa Pereira

Secretaria Regional de Pinheiro
Antonio Celso Martins
João Batista Campos
Valteisa Viana Silva Ferro

Sec. Regional de Presidente Dutra
Francisca Rodrigues da S. Fonseca
Francisco Luis Neto
Francisco Camurça de Miranda

Sec. Regional de São João dos Patos
Edson de Sousa Galvão
Elem Fabrícia Pereira de Sousa
Roberto Silva França

Conselho Fiscal

Titular
Antonio José Nascimento Souza
Francisco das Chagas Cardoso
José Ribamar Silva Costa

Suplente
Carlos Henrique Nascimento Vieira
Júlio Garcia Neto
Pedro Paulo da Cruz Rocha

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CSP-Conlutas e FENASPS

Gestão 2016 / 2019

Nossa força determina nossa conquista

Presidente
Raimundo Pereira de Souza

Vice-presidenta
Cleonice Rocha

Secretaria Geral
Erionilde Pinto Piedade
Joana Darc dos Reis Matteucci

Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças
Joana D'Arc Rocha de Aquino
Manoel Cecilio Monteiro Filho
Manoel Lages Mendes Filho

Secretaria de Formação Sindical
João Carlos Lima Martins
Maria de Fátima Santos Moraes
Marlene Pantoja Bertrand

Secretaria de Comunicação
José Alfredo Duarte Torres
Rilton Cesar dos Anjos Costa
Valter Cezar Dias Figueiredo
(In memoriam)

Secretaria de Organização e Política Sindical
Antônio Alves da Silva
José Carlos Costa Araújo Junior
Webert Cordeiro Cantanhede Sobrinho

Políticas Sociais, Políticas Públicas, Raça, Etnia e de Gênero
Albino Nicomedes Vaz
Florilena Gomes Aranha
Maria Isabel Frazão Freire

Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais
Amadeus Cajado Gomes
Maria do Carmo Lopes Rodrigues

Sec. de Assuntos Socioeconômicos
Cicero Rodrigues de Aragão
Francisco Xavier Costa Serra
João Rafael dos Santos Figueiredo
(In memoriam)

Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer
Ariosvaldo Lobato
José Ribamar Figueiredo Nascimento
Valteisa Viana Silva Ferro

Secretaria dos Aposentados e Pensionistas
José Amaro de Andrade
José Pedro de Morais
Raimundo Nonato Soares Lima

Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Meio Ambiente
Domingos Pascoal Alves da Silveira
Francisco José Farias Diniz
José Maria Silva dos Santos

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Antônio Freitas Abreu
Francisco de Assis Barbalho Vieira
José Orlando da Silva

Secretaria Regional de Barra do Corda
Erismar Constâncio da Cruz
Joacir Leda Oliveira
José Ary Chaves Macedo

Secretaria Regional de Caxias
Luzia de Maria Ferreira da Silva
Natanael dos Reis Pereira
Samuel Pires de Moura

Secretaria Regional de Chapadinha
Antônio Carlos Castro Calisto
Antônio Pereira da Silva
Silvério Santana Meneses Chagas
(In memoriam)

Secretaria Regional de Codó
Cleonice Arrais da Silva
Francisco Santos Leonardo
José Rodrigues de Lima Sousa

Secretaria Regional de Imperatriz
Adaci Nascimento Batista
João Carvalho Parrião
José Ribamar Silva Costa

Secretaria Regional de Pedreiras
Antônio de Sá Barreto
Neuton Lopes Junior
Simão Cirineu Lima Reis

Secretaria Regional de Pindaré
Genoval Rodrigues da Silva
José Airton Coimbra Abreu
José Ribamar da Silva Melo

Secretaria Regional de Pinheiro
Antônio Celso Martins
José Maria Amaral
Maria Santana Maramaldo Souza

Secretaria Regional de Presidente Dutra
Francisco Carlos Correia da Silva
José Armando Ferreira da Silva
Murilo Ferreira dos Santos

Secretaria Regional de São João dos Patos
Fabiana Leal Nascimento
José Alberto Bezerra
Roberto Silva Franca

Conselheiro Fiscal

Titular
Antônio José Nascimento Souza
Cicero Rodrigues Noleto
Francisco das Chagas Cardoso

Suplente
Normando dos Santos Araújo
Pedro Paulo da Cruz Rocha

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONDSEF FENADSEF

Gestão 2019 / 2022

Força, Garra, luta e União

Presidente
Raimundo Pereira de Souza

Vice-Presidenta
Cleonice Rocha

Secretaria Geral
Kariane Cristine Barbosa Aires
Erionilde Pinto Piedade
Joana D´Arc dos Reis Matteucci

Secretaria de Administração e Finanças
João Carlos Lima Martins
Sonia Maria Marques Ferreira
Manoel Lages Mendes Filho

Secretaria de Formação Sindical
Ana Maria Cascaes Araújo
Maria de Fátima Santos Moraes
Manoel Cecílio Monteiro Filho

Secretaria de Comunicação
José Alfredo Duarte Torres
Marcos José Costa Ferreira
Valter Cezar Dias Figueiredo
(In memoriam)

Secretaria de Organização e Política Sindical
Joana D´Arc Rocha de Aquino
Ilana Maira Carneiro Chagas

Secretaria de Políticas Sociais, Políticas Públicas, Raça, Etnia e de Gênero
José Maria Silva dos Santos
Maria do Carmo Lopes Rodrigues
Perseu Ferdinandys Lima dos Santos

Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais
José Ribamar Figueiredo Nascimento
Webert Cordeiro Cantanhede Sobrinho
Marly Eugenia Diniz Lemos
(In Memoriam)

Secretaria de Assuntos Socioeconômicos
Elizabeth de Assis Diniz Nascimento
José Pedro de Moraes
Francisco das Chagas Cardoso

Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer
Cintia Cristina Santos Pereira
Joab Pereira Estrela
Valteisa Viana Silva Ferro

Secretaria de Aposentados e Pensionistas
Ariosvaldo Lobato
Raimundo Nonato Soares Lima
Maria Isabel Frazão Freire

Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
Domingos Pascoal Alves da Silveira
Francisco José Farias Diniz
Francisco Xavier Costa Serra

Secretarias Regionais

Secretaria Regional de Balsas
Antônio José Pinheiro
Raimunda da Silva Fonseca
Frederico Pereira Brito (In Memoriam)

Secretaria Regional de Barra do Corda
Erismar Constâncio da Cruz
Clovis dos Santos Barros
Messias de Souza Neto

Secretaria Regional de Caxias
Luzia de Maria Ferreira da Silva
Edilson Rodrigues Cruz
Alda Maria Carvalho de Araújo

Secretaria Regional de Chapadinha
Antônio Alves da Silva
Jorge Luís Alves de Carvalho
Janio Quadros de Almeida Martins

Secretaria Regional de Codó
Alexandre Alves Cruz Neto
Francisco Santos Leonardo
José Anselmo Alves Veloso

Secretaria Regional de Imperatriz
Cícero Rodrigues Noleto
Rilton César dos Anjos Costa
José Ribamar Silva Costa

Secretaria Regional de Pedreiras
Luzimar Barbosa Lima
Durval Lima Lopes
Cicero Rodrigues de Aragão

Secretaria Regional de Pindaré
Arllan Silva Matos
João Batista Soares dos Santos
Genoval Rodrigues da Silva

Secretaria Regional de Pinheiro
Carlos Sidney Penha Furtado
José Maria Amaral
Maria Santana Maramaldo

Secretaria Regional de Presidente Dutra
Murilo Ferreira dos Santos
Francisca Fonseca
Francisco Luís Neto

Secretaria Regional de São João dos Patos
Fabiana Leal Nascimento
José Alberto Bezerra
Pedro de Carvalho Freitas

Conselho Fiscal

Titulares
Antônio de Sá Barreto
João Carvalho Parrião
José Amaro de Andrade

Suplentes
João Rafael dos Santos Figueiredo
(In Memoriam)
Josefa Nogueira dos Santos Garcês
Solange de Lourdes P. Rodrigues

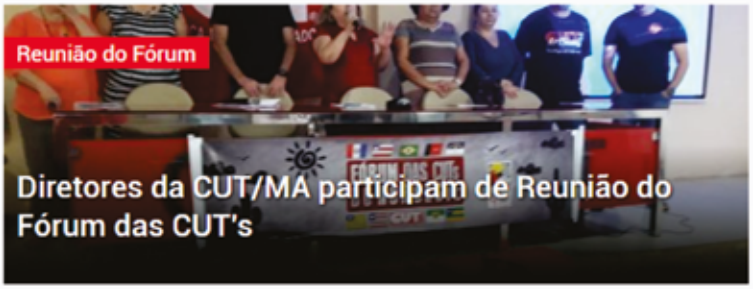
SINDSEP
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONDSEF Fenasps

NÓS SOMOS DA PAZ! Infelizmente, tem coisas que os(as) servidores(as) públicos(as) federais só conseguem se brigarem por elas, não é verdade? Os reajustes salariais, por exemplo, só aconteceram porque nós fomos atrás, brigamos por eles, conseguimos na pressão.

Presidentes e ministros passam e os servidores públicos federais efetivos ficam. Sendo filiado(a) ao Sindsep/MA, você terá proteção jurídica e política. A existência e a atuação do nosso sindicato inibem práticas contrárias aos nossos direitos de servidores públicos federais.

Mantenha o seu / o nosso sindicato vivo e forte e se garanta no trabalho.

Sindsep/MA – a garantia de defesa do servidor público federal no Maranhão.



Acompanhe mais de perto tudo o que o Sindsep/MA faz, pelos servidores e servidoras federais, aposentados(as) e pensionistas, através do nosso Site, Facebook, Twitter, Instagram e a Sindsep Rádio Web: defesa política, econômica e jurídica da categoria e de cada um e cada uma de nós. Converse com colegas veteranos e saiba sobre algumas das ações e conquistas mais significativas dos últimos anos.

(98) 2108-0001

www.sindsep.org.br

Sindsep.MA

Sindsep Maranhão

@SindsepMaranhao

Lembre-se: Você tem o direito de se filiar ao Sindsep/MA e de participar da luta pela manutenção da garantia da estabilidade do servidor público federal e das demais conquistas que tivemos, com muito sacrifício, desde 1988.

SINDSEP MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
Filiado à CUT CONDSEF FENASPS

São as

LUTAS

que nutrem

transformações

e fazem crescer

CONQUISTAS.

Através do trabalho
de cada um,
multiplicamos forças
e concretizamos os
sonhos de todos.

VIVA A LUTA DOS
TRABALHADORES.

#vacinaparatodosja

NOSSAS MARCAS NAS LUTAS

www.sindsep.org.br

Sindsep.MA

@SindsepMaranhao

@SindsepMaranhao